



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA- UEPB
CAMPUS VIII- PROFESSORA MARIA DA PENHA- ARARUNA
CENTRO DE CIENCIAS, TECNOLOGIA E SAÚDE- CCTS
CURSO DE ODONTOLOGIA**

JOSÉ PEREIRA DA SILVA NETO

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES NA ÁREA DE ENDODONTIA
EM PERIÓDICOS BRASILEIROS**

**ARARUNA-PB
2017**

JOSÉ PEREIRA DA SILVA NETO

**ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES NA ÁREA DE ENDODONTIA
EM PERIÓDICOS BRASILEIROS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da UEPB- Campus VIII como requisito para a obtenção do título de Cirurgião Dentista.

Orientador: Gabriella de Vasconcelos Neves

**ARARUNA/PB
2017**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586a Silva Neto, José Pereira da
Análise bibliométrica das publicações na área de endodontia em periódicos brasileiros. [manuscrito] / Jose Pereira da Silva Neto. - 2017.

25 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em ODONTOLOGIA) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Tecnologia e Saúde, 2017.

"Orientação: Prof^a. Esp. Gabriella de Vasconcelos Neves, Departamento de Odontologia".

"Co-Orientação: Prof. Dr. Francisco Jadson Lima, Departamento de Odontologia".

1. Bibliometria.2.Endodontia.3.Pesquisa em odontologia. I. Título.

21. ed. CDD 617.64

JOSÉ PEREIRA DA SILVA NETO

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES NA ÁREA DE ENDODONTIA EM
PERIÓDICOS BRASILEIROS

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso de
Odontologia da UEPB- Campus VIII como
requisito para a obtenção do título de
Cirurgião Dentista.

Área de concentração: Odontologia.

Aprovada em: 07/04/2017.

BANCA EXAMINADORA

Gabriela Vasconcelos Neves
Prof. Gabriela de Vasconcelos Neves (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Larissa Rangel Peixoto
Prof. Me. Larissa Rangel Peixoto
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Geisa Aiane de Moraes Sampaio
Prof. Me. Geisa Aiane de Moraes Sampaio
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico aos meus pais, Maria Zildene e Aparecido Pereira todas
as minhas conquistas alcançadas.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer à Deus por sempre ter me dado saúde para conseguir caminhar firme e forte nessa jornada.

Aos meus pais Aparecido Pereira e Maria Zildene que sempre estiveram comigo e se dedicaram muito para que eu pudesse conquistar meus objetivos, sem eles não teria chegado tão longe, devo tudo a eles.

À minha irmã Maria Beatriz que sempre acreditou no meu potencial e esteve comigo nessa caminhada.

À minha orientadora Gabriela Vasconcelos, por ter me ajudado tanto e contribuído para que eu pudesse concluir o meu trabalho.

Ao meu co-orientador Francisco Jadson que sempre me ajudou em momentos de dúvidas e na elaboração desse trabalho, lhe tenho não apenas como um orientador, mas como um amigo, obrigado por tudo.

Aos meus avôs José pereira e Raimundo pereira e minhas avós Maria do Socorro e Maria Beatriz, por sempre ter me amado e me dado muita confiança.

A todos os meus tios e tias que sempre acreditaram e me apoiaram e depositaram muita esperança na minha formação.

À minha namorada Bruna Isis por sempre ser meu porto seguro nos momentos difíceis, por ter me ajudado e estimulado a querer aprender ainda mais e se tornar um profissional melhor.

Ao meu amigo e dupla de clínica Maurício Nunes, por ter sempre me ajudado nas clínicas e na vida.

Aos meus amigos de sala Pedro, Diego, Rafael, Firmino, Anderson e Felipe por terem me proporcionado boas risadas e grandes histórias.

A todos os meus professores no qual tive a honra de aprender com eles, o meu muito obrigado.

A Universidade Estadual da Paraíba por ter me dado à oportunidade de realizar meu sonho e crescer profissionalmente durante esses cinco anos.

E a todos que de forma direta e indiretamente puderam contribuir para o meu aprendizado, só quero agradecer.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA	9
2.1 TIPO DE ESTUDO.....	9
2.2 POPULAÇÃO.....	9
2.3 SELEÇÃO DA AMOSTRA.....	9
2.4 COLETA DOS DADOS.....	10
2.5 ANÁLISE DE DADOS.....	11
3 RESULTADOS.....	12
4 DISCUSSÃO.....	16
5 CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS.....	20
ANEXOS	22

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS PUBLICAÇÕES NA ÁREA DE ENDODONTIA EM PERIÓDICOS BRASILEIROS

Bibliometric analysis of publications in the area of endodontia in brazilian newspapers

José Pereira da Silva Neto ¹

RESUMO

A bibliometria é uma ferramenta estatística que possibilita mapear e gerar diversos indicadores de informação e produtividade, auxiliando a traçar o perfil da ciência e como conseguinte gerenciar estudos. Analisar bibliometricamente as publicações na área de Endodontia em periódicos brasileiros. Trata-se de um estudo bibliométrico, com abordagem descritiva e quantitativa dos artigos científicos publicados por autores brasileiros na área da endodontia em 4 periódicos nacionais disponíveis na base de dados SCIELO, no período entre 2013 e 2014. Os trabalhos foram classificados de acordo com o ano de publicação, região, estado, tipo de estudo, temas/ objetos de estudo e tipo de instituição de origem do trabalho. Foram recuperados 40 artigos originais, com maior contribuição das instituições públicas de ensino (75%). O ano de 2013 concentrou 62,5% das publicações e houve um predomínio no número de publicações da região sudeste (46,15%) e do estado de São Paulo (23,7%). Os estudos laboratoriais e a temática abordando os materiais endodônticos predominaram com 67,5% e 27,5%, respectivamente. Através da bibliometria, foi possível estimar a magnitude na temática da endodontia, contribuindo para a consolidação da temática e permitindo apontar rumos a novas pesquisas ou direcioná-las com mais precisão e impulso.

Palavras-Chave: Bibliometria. Endodontia. Pesquisa em odontologia.

1 INTRODUÇÃO

A produção científica na área das ciências da saúde apresentou um considerável crescimento nos últimos anos e a consequência desse resultado foi que o Brasil está entre os 25 países que mais produzem artigos no mundo. Esse crescimento na produção científica também tem sido observado na área da odontologia. Os principais produtos científicos produzidos que possuem maior destaque são as publicações de artigos científicos em periódicos e apresentação de resumos em eventos importantes (GUIMARÃES, 2004).

De acordo com Amorim (2007), a publicação científica está trazendo uma aproximação entre os profissionais e estudantes de odontologia e com isso observa-se um depósito de concepção que vão plasmando, modelando, dando existência e credibilidade à odontologia nacional. Segundo Laville & Dione (1999), as revistas científicas são os melhores e mais rápidos meios de divulgações dos trabalhos científicos, são nessas revistas que pesquisadores fazem buscas, pois é uma maneira rápida de encontrar o essencial que se procura.

Ocorre de forma crescente um grande aumento nos trabalhos publicados com a participação de autores brasileiros (MUGNAINI; JANNUZZI; QUONIAM, 2004). Estudos mostram que o Brasil ocupa a 13^o posição no quesito produção de artigos científicos publicados em periódicos indexados na *web of science*, que aborda variadas áreas do conhecimento. Esse aumento na produção científica fez com que o Brasil ocupasse o 4^o lugar mundial em publicações odontológicas (PORDEUS et al, 2009).

Um dos fatores responsáveis por esse aumento na produção científica brasileira é o sistema de pós-graduação, que ocorre através de um intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), onde é priorizado o número de artigos publicados para conceituar programas nacionais. Há também outros fatores associados como, por exemplo, a ampliação do incentivo a pesquisa e do número de mestres e doutores que possuem o título no país. Isso faz com que impulsionem a produção científica odontológica brasileira (CAPES, 2017).

A endodontia é uma especialidade da odontologia que estuda a morfologia, fisiologia, a patologia da polpa dentária humana e dos tecidos periapicais, o seu

objetivo é associar ciências básicas e clínicas, incluindo a biologia da polpa normal, etiologia, diagnóstico, prevenção, o tratamento das doenças, lesões pulpares e periapicais (Associação Americana de Endodontia, 2012). Dentre as áreas odontológicas, uma em especial tem se destacado e merece atenção dos pesquisadores nacionais. Uma pesquisa realizada mostrou que 11,4% dos 5.203 trabalhos apresentados nas reuniões da sociedade brasileira de pesquisa odontológica (SBPqO), entre os anos de 2001 e 2006 falavam de temas relacionados a endodontia (DIAS et al, 2008).

Desta forma, este trabalho teve como base os recursos disponibilizados para levantamento de dados da produção científica em Endodontia, objetivando analisar bibliometricamente as publicações na área de Endodontia em periódicos brasileiros, verificar o perfil do conhecimento gerado e a analisar quantitativamente as publicações científicas. Dessa forma, foi realizado um estudo bibliométrico descritivo dos artigos científicos publicados por autores brasileiros da área da Endodontia em 4 periódicos nacionais disponíveis na base de dados *Scientific Eletronic Libary Online* (SCIELO), no período de 2013 e 2014.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um estudo bibliométrico do tipo descritivo e quantitativo.

2.2 POPULAÇÃO

A população deste estudo foi constituída por todos os artigos publicados nos 4 periódicos nacionais: Revista Gaúcha de odontologia, Revista de Odontologia da UNESP, Revista Brasileira de Odontologia e *Brazilian Research in Pediatric Dentistry and Integrated Clinic* disponíveis na SCIELO, no período de 2 anos. A escolha dos periódicos referidos anteriormente teve como base a disponibilidade e acesso público gratuito para suas publicações aos leitores.

2.3 SELEÇÃO DA AMOSTRA

Para seleção dos artigos, 2 (dois) pesquisadores previamente calibrados, revisaram trabalho à trabalho, selecionando aqueles que tinham como objeto ou área de estudo principal ou relacionada à Endodontia, considerando para seleção final o respeito aos critérios de inclusão e exclusão para a pesquisa (Quadro 1). Após a aplicação de tais critérios à seleção final compôs uma amostra de 40 artigos.

Quadro 1 – Descrição dos critérios de inclusão e exclusão utilizados para seleção amostral dos artigos. Araruna, PB (Junho/2017).

CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA SELEÇÃO AMOSTRAL	
Critérios de Exclusão	Critérios de Inclusão
Não ter relação com a Endodontia	Tema principal ou relacionado à Endodontia
Anterior à 2013 ou após 2014	Ano de publicação referente à 2013 e 2014
Artigos internacionais	Artigos nacionais
Publicação do artigo completo indisponível	Publicação do artigo completo disponível

2.4 COLETA DE DADOS

Dentro dessa análise foi elaborado uma ficha específica (ANEXO A) para cada resumo contendo as seguintes variáveis: ano de publicação, estado de origem, tema, delineamento do artigo e o tipo de instituição. E por fim, todos os fichamentos foram dispostos em uma tabela informatizada criada em ambiente Excel Microsoft com as seguintes variáveis: ano, local, tema, delineamento e instituição. Os dados foram classificados também conforme a classificação de evidência científica sugerida por Sampaio e Mancini (2007), que classifica como trabalhos de maior grau de evidência científica como pode ser mostrado na figura 1.

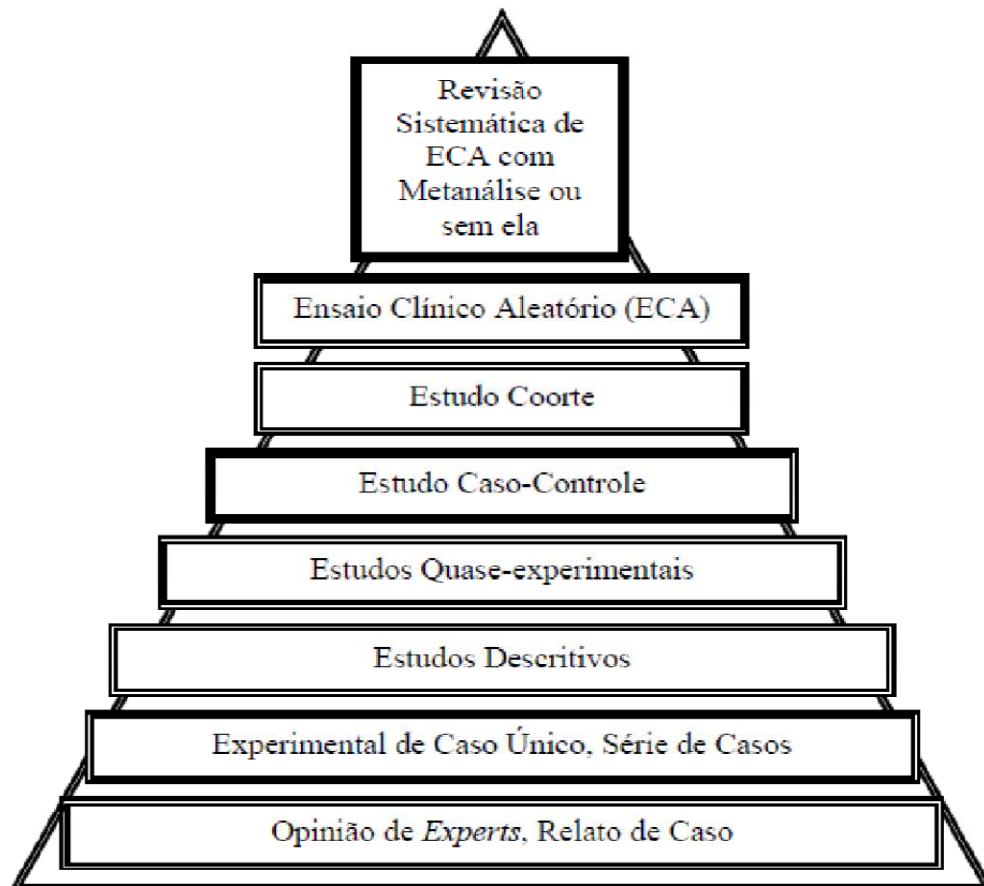


Figura 1. Hierarquia da evidência: investigações com localização superior na hierarquia indicam maior força da evidência[†].

2.5 ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta e análise, os resultados obtidos foram organizados em um banco de dados informatizado com o auxílio do pacote estatístico *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)* (v.20). A análise da distribuição dos dados foi realizada de forma descritiva em porcentagens, frequências simples e relativa.

3 RESULTADOS

Foi realizada a análise temporal, total e percentual dos artigos selecionados e a determinação da tendência de crescimento no período estudado (Tabela 1). Essa análise observou o comportamento das publicações no período de estudo, no qual se observou uma queda nas publicações sobre endodontia comparando o ano de 2013 com o ano de 2014.

Tabela 1 – Caracterização da amostra segundo distribuição temporal das publicações. Araruna-PB (2017).

		Frequência	Percentual
		n	%
ANO	2013	25	62,5
	2014	15	37,5
	Total	40	100,0

O próximo critério analisado foi à origem dos trabalhos. Considerando os estados brasileiros, houve uma maior concentração no estado de São Paulo, onde foram encontrados 9 (23,07%) artigos, seguido do Rio de Janeiro com 5 (12,82%) publicações, Paraná com 4 (10,25%), Rio Grande do Sul com 3 (7,69%) publicações e os outros estados ficaram divididos entre 2 (dois) ou 1 (um) artigo. Em relação ao estado de origem e região, houve apenas uma perda, uma vez que houve uma publicação de origem estrangeira. Como pode ser observado na tabela 2.

Tabela 2 – Caracterização da amostra segundo distribuição das publicações em relação ao estado de origem. Araruna-PB (2017).

	Frequência	Percentual	
	n	%	
ESTADO	Alagoas	2	5,1
	Bahia	1	2,56
	Espirito Santo	2	5,1
	Mato Grosso do Sul	2	5,1
	Minas Gerais	2	5,1
	Paraná	4	10,25
	Pará	1	2,56
	Paraíba	1	2,56
	Rio de Janeiro	5	10,0
	Rio Grande do Norte	1	2,56
	Rio Grande do Sul	3	7,69
	São Paulo	9	23,7
	Sergipe	1	2,56
	Santa Catarina	1	2,56
	Total	39	100

Em relação à região, a Sudeste foi a que obteve maior número de publicações comparando-se as outras regiões brasileiras com 18 artigos (46,15%), seguido da região nordeste com 9 publicações (23,07%), a região sul obteve 8 publicações (20,51%), a região centro-oeste 3 publicações (7,69%), a região norte apenas 1 publicação (2,56%).

Tabela 3- Caracterização da amostra segundo distribuição das publicações em relação à região de origem. Araruna-PB (2017).

REGIÃO	Sudeste	18	46,15
	Nordeste	9	23,07
	Sul	8	20,51
	Centro-Oeste	3	7,69
	Norte	1	2,56
	Total	39	100

Quanto ao delineamento do estudo, observou-se um grande predomínio do tipo de estudo laboratorial com 27 trabalhos (67,5%), seguido dos estudos do tipo revisão de literatura com 6 trabalhos (15%), estudo observacional com 5 trabalhos (12,5%), e os menos frequentes foram o relato de caso e o ensaio clínico com 1 (um) trabalho (5%) (Tabela 4).

Tabela 4 – Caracterização da amostra segundo distribuição das publicações em relação ao delineamento do estudo. Araruna-PB (2017).

		Frequência	Percentual
		n	%
Tipo de Estudo	Ensaio Clínico	1	5
	Experimento Laboratorial	27	67,5
	Revisão de Literatura	6	15,0
	Observacional	5	12,5
	Relato de Caso	1	5
	Total	40	100,0

Dentre os temas mais pesquisados, destacou-se os materiais endodônticos com 11 publicações (27,5%), seguido de tratamento endodôntico com 8 casos (20%), substâncias auxiliares e medicação intracanal com 6 casos (15%), instrumentos endodônticos 5 casos (12,5%), ápice dentário, técnicas de Preparo químico-mecânico (PQM) e obturação com 3 casos (7,5%) (Tabela 5).

Tabela 5 – Caracterização da amostra segundo distribuição das publicações em relação ao tema/objeto estudado. Araruna-PB (2017).

		Frequência	Percentual
		n	%
Temas/Objetos Estudados	Anatomia Dentária	1	2,5
	Resistência Dentária	2	5
	Ápice Dentário	3	7,5
	Material Endodôntico	11	27,5
	Instrumentos Endodônticos	5	12,5
	Substâncias Auxiliares e MIC	6	15,0
	Técnicas de PQM e Obturação	3	7,5
	Tratamento Endodôntico	8	20
	Laserterapia	1	2,5
	Total	40	100,0

Com relação à natureza das instituições de origem dos trabalhos e com ampla maioria das publicações as instituições públicas predominaram com 75% e as particulares ficaram com 25% das publicações (Tabela 6).

Tabela 6 – Caracterização da amostra segundo distribuição das publicações em relação instituições de origem do trabalho. Araruna-PB (2017).

		Frequência	Percentual
		n	%
Tipo de Instituição de Origem do Trabalho	Pública	30	75
	Privada	40	25
	Total	40	100,0

4 DISCUSSÃO

A análise bibliométrica é um estudo importante para diagnosticar e acompanhar a propagação do conhecimento científico. Dessa forma, o presente estudo é importante, pois se utiliza dessa ferramenta para contribuir com o conhecimento da endodontia (CAVALCANTI et al, 2004; BRITO-JUNIOR et al, 2011).

De acordo com os resultados do presente estudo, verifica-se que houve uma queda inversamente proporcional a linha do tempo. Segundo Ferraz et al. (2008) essas publicações bibliométricas ajudam os endodontistas e cirurgiões-dentistas generalistas a se atualizarem com as mudanças que ocorrem na odontologia a cada instante e assim esses estudos podem contribuir para novas pesquisas que procuram qualificar ainda mais o conhecimento científico, dessa forma, as publicações devem ter aumentos significativos e não declínio.

No presente estudo foi verificado que o estado de São Paulo possui o maior número de publicações, seguido do Rio de Janeiro, mostrando dessa forma que a região sudeste concentra o maior número de pesquisas realizadas. Isso pode ser explicado pela presença de grandes centros universitários e de pesquisa nesta região, enquanto a região norte apresentou apenas uma publicação, o que evidencia a disparidade existente entre as regiões brasileiras, pois na região norte se concentra um menor número de universidades e conseqüentemente um menor investimento para pesquisas. Esse resultado corrobora com os estudos realizados por Brito-Junior et al,(2011) e Xavier, Silva e Cavalcanti (2011) onde é mostrado que o estado de São Paulo detém os maiores índices de publicações, e que é na região sudeste onde se concentra uma maior prevalência das pesquisas realizadas nacionalmente. Ainda segundo esse estudo também nessa região há grandes investimentos nas instituições federais e estaduais, somado a isso há grande concentração de universidades, enquanto nas regiões norte e centro-oeste existem uma grande disparidade de investimentos e de centros universitários.

No presente trabalho a maior prevalência em relação ao delineamento do estudo foi o laboratorial. Esse resultado concorda com o estudo realizado por Dias, Narvai e Rêgo (2008), pois na pesquisa realizada por tais autores os estudos

laboratoriais obtiveram um grande resultado com 54,7% dos casos. Em outro estudo realizado por Xavier, Silva, Cavalcanti (2011), o resultado também foi de acordo com o presente trabalho, onde os estudos laboratoriais mostraram um resultado de 49,5%, esse resultado pode ser explicado pela facilidade e rapidez na execução dos estudos laboratoriais, e também porque esse tipo de investigação reduz o número de subjetividade na avaliação dos resultados (LELES et al, 2006; FREIRE, PATUSSI, 2001).

Observa-se também que a relevância científica das publicações realizadas na endodontia precisa melhorar. Sampaio e Mancini (2007) classificam uma hierarquia dos trabalhos em odontologia baseada em evidências científicas, e seguindo esses critérios verificamos uma alta incidência de trabalhos laboratoriais. Para se ter uma melhor relevância científica é necessário produzir publicações de boas revisões sistemáticas com ou sem metanálises, mas os resultados do nosso estudo não apontaram nenhuma publicação dessa categoria.

Os trabalhos com estudos relacionados ao material endodôntico vão de acordo com o trabalho apresentado por Brito-junior et al. (2011), pois na sua amostra os materiais endodônticos ficaram com 38,6%. Já o estudo realizado por Miller (2013) demonstrou um resultado diferente, pois o tema mais prevalente foi sobre terapêutica endodôntica com 33,2%. Essas diferenças nos resultados dos temas pesquisados mostram que podem ocorrer variações com os estudos de revisões realizados, o que se torna muito importante para o ponto de vista científico, pois as revisões podem mostrar assuntos importantes ainda não observados na literatura.

Brito-junior et al, (2011) apresentam que a grande parte das publicações no Brasil originaram-se respectivamente das instituições públicas e uma pequena parte das instituições privadas. Também foi mostrado que em 32,8% das amostras existiu uma parceira entre os dois tipos de instituição. O nosso trabalho concorda com esse estudo e também com o estudo realizado por Cavalcanti et al, (2004), no qual o autor explica que esse resultado pode ser explicado pelo fato que as instituições públicas recebem um maior incentivo para realizações de pesquisa e esses investimentos em sua maioria são voltados para as regiões sul e sudeste.

5 CONCLUSÃO

Por meio da mensuração da produtividade científica, através da bibliometria, foi possível estimar a magnitude na temática da endodontia, a qual apresentou um número significativo de publicações, sobretudo na região sudeste.

É pertinente a reflexão sobre a necessidade de mais estudos acerca do tema. Este estudo permitiu apontar rumos a novas pesquisas ou direcioná-las com mais precisão e impulso. Dessa forma, pôde contribuir para a consolidação do tema como uma área de pesquisa e prática no cenário da odontologia, estimulando e fazendo crescer o número de estudos e documentos publicados nesta área.

BIBLIOMETRIC ANALYSIS OF PUBLICATIONS IN THE AREA OF ENDODONTIA IN BRAZILIAN NEWSPAPERS

ABSTRACT

Bibliometrics is a statistical tool that allows mapping and generating various indicators of information and productivity, helping to chart the science profile and how to manage studies. To analyze bibliometric publications in the area of Endodontics in Brazilian periodicals. This is a bibliometric study, with a descriptive and quantitative approach of the scientific articles published by Brazilian authors in the area of endodontics in four national journals available in the SCIELO database, between 2013 and 2014. The works were classified according to With the year of publication, region, state, type of study, subjects / objects of study and type of institution of origin of the work. 40 original articles were retrieved, with greater contribution from public educational institutions (75%). The year of 2013 concentrated 62.5% of the publications and there was a predominance in the number of publications in the southeast region (46.15%) and in the state of São Paulo (23.7%). Laboratory studies and the topic of endodontic materials predominated with 67.5% and 27.5%, respectively. Through bibliometrics, it was possible to estimate the magnitude of the endodontic issue, contributing to the consolidation of the theme and allowing to point the way to new research or to direct them with more precision and momentum.

Keywords: Bibliometrics. Endodontics. Research in dentistry.

6 REFERÊNCIAS

AAE. **Glossary of Endodontic Terms**. 8. ed. Chicago: American Association of Endodontists, 2012.

AMORIM, K.P.C. et al. A construção do saber em odontologia: a produção científica de três periódicos brasileiros de 1990 a 2004. **Interface-Comunic., Saúde, Educ.**, v.11, n.21, p.9-23, 2007.

BANCO DE TESES [base de dados na Internet]. Brasília: Ministério da Educação/CAPES. Disponível em: < <http://servicos.capes.gov.br/capesdw/> >. Acesso em: 10 de janeiro de 2017.

BRITO-JUNIOR, M. et al. Estudo bibliométrico de artigos brasileiros publicados em periódicos internacionais de Endodontia: período 2008-2010. **Arquivos em Odontologia**, v.47, n.2, p.84-89, 2011.

CAVALCANTI, A.L.; MELO, T.R.N.B.; BARROSO, K.M.A.; SOUZA, F.E.C.; MAIA, A.M.A.; SILVA, A.L.O. The scientific dental research profile in Brazil. **Pesq Bras Odontopedag Clin Integr.**, v.4, n.2, p.99-104, 2004.

DIAS, A.A.; NARVAI, P.C.; RÊGO, D.M. Tendências da produção científica em odontologia no Brasil. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v.24, n.1, p.54-60, 2008.

FERRAZ, V.C.T.; AMADEI, J.R.P.; SANTOS, C.F. The evolution of the Journal of Applied Oral Science: a bibliometric analysis. **J Appl Oral Sci**, v.16, n.6, p.420-7, 2008.

FREIRE M.C.M.; Patussi M.P. Tipos de estudos. In: Estrela C. Metodologia científica: ensino e pesquisa em odontologia. São Paulo: Artes Médicas, 2001.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GUEDES, Vânia L. S.; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. 2005. Disponível em: <http://dici.ibict.br/archive/00000508/>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

GUIMARÃES, J.A. A pesquisa médica e biomédica no Brasil. Comparações com o desempenho científico brasileiro e mundial. **Ciência & saúde coletiva**, v.9, n.2, p. 303-327, 2004.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Ed. UFMG, 1999.

Leles C. R.et al. Taxa de publicação, na forma de artigos completos, de resumos apresentados em evento científico de pesquisa odontológica. **Rev Odontol UNESP**, v. 35, p. 141-7, 2006.

MILLER, P.M.C. Análise das publicações científicas indexadas (JRC) no âmbito da endodontia (1998-2008). Tese– Departamento de Estomatologia da Facultad de Medicina y Odontologia, Universitat de València. Valência, 2013.

MUGNAINI, R.; JANUZZI P.M.; QUONIAM, L. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. **Ci. Inf., Brasília**, v. 33, n. 2, p. 123-131, 2004.

PORDEUS, I.A. Current outlook of graduate studies in dentistry. **Braz Oral Res**, v. 23, p. 227-8, 2009.

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. Bra. Fisioter.**, v. 11, n.1, p. 83-89, 2007.

XAVIER, A.F.C.; SILVA, A.L.Ó.; CAVALTANTI, A.L. Análise da produção científica em odontologia no nordeste brasileiro com base em um congresso odontológico. **ArqOdontol, Belo Horizonte**, v. 47, n.3, p. 127-134, 2011.

ANEXO

ANEXO A – Instrumento para Coleta de Dados

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VIII
CENTRO DE CIENCIAS TECNOLOGICAS E SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
FICHAMENTO INDIVIDUAL**

Revista: _____

Artigo: _____

Ano: _____

Estado de Origem: _____

Região de Origem: _____

Tipo de Estudo: _____

Se laboratorial, usou dentes humanos?

Se usou dentes humanos foi de banco ou doação?

Objeto de Estudo: _____

Observações:

Ciota comitê de ética

Tipo de Instituição: _____